



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
DIRETORIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA  
GERÊNCIA DE DOENÇAS CRÔNICAS E OUTROS AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS  
NÚCLEO DE CONTROLE DE ENDEMIAS E DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS EMERGENTES**

# **Dengue no DF**

## **Informe Epidemiológico**

### **Nº 04/2007**

**Até 15/12/2007 (semana epidemiológica nº 50)**

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal registrou no período janeiro a dezembro de 2007, 2211 casos suspeitos de dengue, com 643 (29,1%) infecções confirmadas. Dentre as transmissões confirmadas, 334 (51,9%) ocorreram no DF (autoctonia) e 279 (48,1%) em outras Unidades Federadas.

Comparando os dados de 2007 com o mesmo período do ano anterior, verificamos um aumento 86,4% entre os casos confirmados e um aumento de 183,1% entre as transmissões autóctones (Figura 1).

Caso	Período		Variação (%)
	Janeiro a Dezembro/2006(*)	Janeiro a Dezembro/2007(*)	
<b>Notificado</b>	1324	2211	67,0
<b>Confirmado</b>	345	643	86,4
<b>Autóctone</b>	118	334	183,1
<b>Importado</b>	227	309	36,1

Fonte: SinanW e SinanNet

**Figura 1** – Casos notificados e confirmados de dengue e percentual de variação. DF, 2006-2007.

Os maiores registros de transmissões no Distrito Federal no ano de 2007, estão em: São Sebastião (107); Planaltina (54); Samambaia (22), Gama (20), Estrutural (18) e, Sobradinho II e Taguatinga (17), respectivamente. A análise dos dados considerando a variação da incidência em relação ao mesmo período de 2006, demonstra um aumento de 2.040% em São Sebastião, 700% no Recanto das Emas, 633% em Samambaia, 500% em Planaltina, 450% na Asa Norte e 400% na Candangolândia.

Por outro lado, verificamos redução em Sobradinho (77,8%), Paranoá (20,0%), e Taguatinga 15% (Tabela 1). A redução do percentual de casos em Sobradinho, explica-se pelo fato de que a partir de 2007, os dados desta localidade passam a ser analisados desagregados em Sobradinho e Sobradinho II, assim como as cidades de Águas Claras, Estrutural, Itapoã, Jardim Botânico, Park Way, Riacho Fundo II, SIA e Varjão.

Os casos de dengue importados, atendidos na rede de saúde do DF, também tiveram um aumento de 36,1% em relação ao mesmo período do ano 2006 (figura 1).

Na distribuição dos casos, segundo UF de infecção, o DF teve 51,9%, Goiás 10,7%, Maranhão 6,8%, Tocantins 6,1%, Piauí 5,1% e Bahia 4,2% (Tabela 2).

Em 2007 foram confirmados sete casos de febre hemorrágica da dengue (FHD), com dois óbitos, letalidade de 28,6% e, quatro casos de dengue com complicação, sendo que dois evoluíram para óbito, letalidade 50,0% (Figuras 2 e 3). Dengue com complicação são os casos que foram confirmados por diagnóstico sorológico, mas não se enquadram nos critérios de FHD, definidos pela Organização Mundial de Saúde (OMS).

Tabela 1 - Comparação de casos Notificados, confirmados (autóctones e importados) de Dengue e percentual de variação (2007/2006) por local de residência. DF, 2007

Distrito de Residência	Notificados			Confirmados					
	2006	2007	Variação %	Autoctonia		Variação %	Importados		Variação %
				2006	2007		2006	2007	
Águas Claras	-	18	-	-	1	-	-	7	-
Asa Norte	39	50	28,2	2	11	450,0	14	7	-50,0
Asa Sul	23	25	8,7	1	2	100,0	9	1	-88,9
Brazlândia	14	17	21,4	2	3	50,0	1	-	-
Candangolândia	16	21	31,3	1	5	400,0	1	3	200,0
Ceilândia	117	206	76,1	14	14	0,0	19	34	78,9
Cruzeiro/Oct.	27	19	-29,6	2	1	-50,0	10	5	-50,0
Estrutural	-	40	-	-	18	-	-	5	-
Gama	87	84	-3,4	11	20	81,8	15	7	-53,3
Guará	88	115	30,7	9	12	33,3	27	18	-33,3
Itapoã	-	7	-	-	1	-	-	-	-
Jardim Botânico	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Lago Norte	16	14	-12,5	-	1	-	5	4	-20,0
Lago Sul	12	7	-41,7	-	-	-	3	-	-
N. Bandeirante	33	50	51,5	1	3	200,0	9	8	-11,1
Paranoá	42	38	-9,5	5	4	-20,0	5	12	140,0
Park Way	-	9	-	-	1	-	-	1	-
Planaltina	142	229	61,3	9	54	500,0	12	19	58,3
Rec. das Emas	55	96	74,5	1	8	700,0	8	19	137,5
Riacho Fundo I	27	41	51,9	1	1	0,0	2	9	350,0
Riacho Fundo II	-	25	-	-	1	-	-	4	-
Sambambaia	95	162	70,5	3	22	633,3	12	26	116,7
Santa Maria	39	46	17,9	2	3	50,0	6	14	133,3
São Sebastião	58	299	415,5	5	107	2040,0	7	9	28,6
SIA	-	1	-	-	1	-	-	-	-
Sobradinho	132	100	-24,2	27	6	-77,8	13	12	-7,7
Sobradinho II	-	85	-	-	17	-	-	5	-
Sudoeste/Octog.	-	2	-	-	-	-	-	-	-
Taguatinga	145	240	65,5	20	17	-15,0	24	29	20,8
Varião	-	10	-	-	-	-	-	3	-
Reg. Ign	-	6	-	2	-	-	-	3	-
Res. Outra UF	117	147	25,6	-	-	-	25	45	80,0
<b>Total</b>	<b>1324</b>	<b>2211</b>	<b>67,0</b>	<b>118</b>	<b>334</b>	<b>183,1</b>	<b>227</b>	<b>309</b>	<b>36,1</b>

Fonte: SinanW e SinanNet  
Dados atualizados até a 50ª semana epidemiológica

Tabela 2 - Casos de Dengue, segundo UF de infecção, DF, 2007\*

Nº de casos		%
UF	Nº	
Acre	-	-
Alagoas	1	0,2
Amazonas	-	-
Amapá	1	0,2
Bahia	27	4,3
Ceará	9	1,4
Distrito Federal	334	51,9
Espírito Santo	-	-
Goiás	69	10,6
Maranhão	44	6,7
Minas Gerais	5	0,8
Mato Grosso do Sul	5	0,8
Mato Grosso	4	0,6
Pará	5	0,8
Paraíba	15	2,3
Pernambuco	2	0,5
Piauí	33	5,1
Paraná	-	-
Rio de Janeiro	7	1,1
Rio Grande do Norte	5	0,8
Rondônia	-	-
Roraima	-	-
Sergipe	1	0,2
São Paulo	7	1,1
Tocantins	39	6,2
Ign	30	4,7
<b>Total</b>	<b>643</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SinanNet/NEDTE/GDCAT/DIVEP/ SVS/SES-DF epidemiológica.

\*Dados atualizados até 48ª semana

### Febre Hemorrágica da Dengue

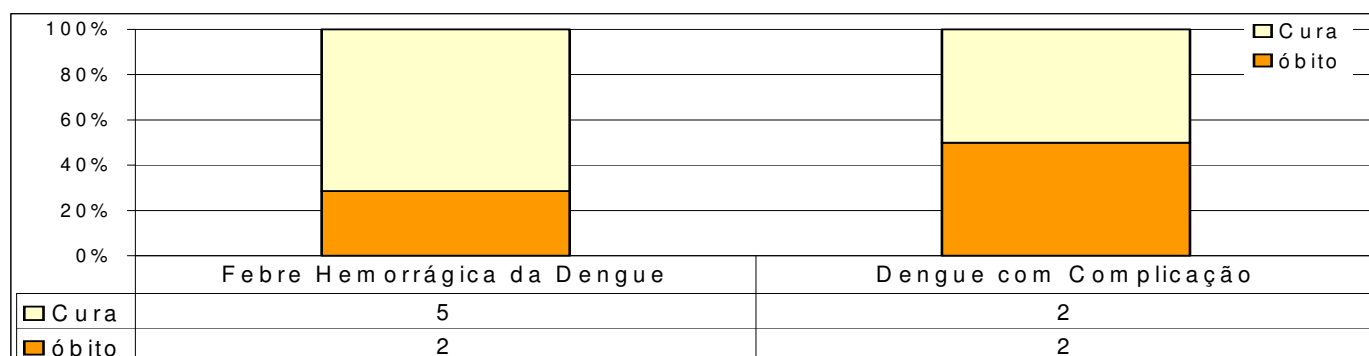
Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	44	Riacho Fundo	DF	Águas Claras	DF	cura
2	M	18	Taguatinga	DF	Taguatinga	DF	óbito
3	M	32	Brazlândia	DF	Brazlândia	DF	cura
4	F	48	Planaltina	DF	Planaltina	DF	óbito
5	F	30	Taguatinga	DF	Taguatinga	DF	cura
6	M	38	Santa Maria	DF	Goiânia	GO	cura
7	F	42	Bom Jesus de Goiás	GO	Bom Jesus de Goiás	GO	cura

### Dengue com complicação

Nº	Sexo	Idade	Distrito de Residência	UF Res.	Município Infecção	UF Infecção	Evolução
1	M	24	Samambaia	DF	Ignorado	DF	óbito
2	M	26	Sobradinho	DF	Ignorado	Ign	cura
3	F	42	Santa Maria	DF	Natal	RN	cura
4	M	49	Ceilândia	DF	Ignorado	Ign	óbito

Fonte: SinanNet. Dados atualizados até a 50ª semana epidemiológica

**Figura 2 - Casos de Febre Hemorrágica da Dengue e Dengue com complicações, DF- 2007**



Fonte: SinanNet - Dados atualizados até a 50ª semana epidemiológica.

**Figura 3 - Proporção de casos de FHD e dengue com complicação por evolução. DF, 2007**

O coeficiente de incidência (Ci) mede o risco de adoecimento de uma população em uma determinada localidade e período.

O Programa Nacional de Controle da Dengue compara o risco de dengue no país pelos seguintes estratos:

- *área de baixa incidência* - localidades com Ci menor que 100 casos por 100.000 habitantes;
- *área de média incidência* - as áreas com Ci entre 100 e 300 casos por 100.000 habitantes e;
- *área de alta incidência* - com Ci maior que 300 por 100.000 habitantes.

O coeficiente de incidência da dengue no DF, até o momento, está em 23,5 por 100.000 habitantes (tabela 3), sendo classificado como área de baixa incidência.

Analisando as localidades, por distrito de residência, observamos que duas localidades estão classificadas como área de média incidência, sendo elas: São Sebastião (Ci 143,8) e Estrutural (Ci 118,8) (Tabela 3).

Os outros distritos estão classificados como área de baixa incidência. O coeficiente de incidência do Setor de Indústria e Abastecimento (SIA), não foi possível calcular, por ainda não haver estimativa populacional.

**Tabela 3** - Casos confirmados e Coeficiente de Incidência (Ci / 100.000 hab) de dengue em residentes no DF. DF, 2007

<b>Distrito de Residência</b>	<b>Nº casos</b>	<b>Ci</b>
Aguas Claras	8	15,8
Asa Norte	18	15,9
Asa Sul	3	2,5
Brazlândia	3	5,3
Candangolândia	8	50,4
Ceilândia	48	12,4
Cruzeiro/Oct.	6	12,6
Estrutural	23	136,7
Gama	27	20,8
Guará	30	22,9
Itapoã	1	1,9
Jardim Botânico	0	-
Lago Norte	5	18,7
Lago Sul	0	0,0
N. Bandeirante	11	41,8
Paranoá	16	34,8
Park Way	2	8,9
Planaltina	73	44,6
Rec.das Emas	27	22,7
Riacho Fundo I	10	33,0
Riacho Fundo II	5	24,8
Samambaia	48	28,0
Santa Maria	17	16,3
São Sebastião	116	143,8
SIA	1	-
Sobradinho	18	25,3
Sobradinho II	22	26,4
Sudoeste/Octog.	0	0,0
Taguatinga	46	17,7
Varjão	3	43,5
<b>Total</b>	<b>598</b>	<b>24,6</b>

Fonte: SinanW e SinanNet

Dados atualizados até a 50ª semana epidemiológica